



O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XVII

RIVERA
REPÚBLICA O. DO URUGUAY

FOLHA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

INGENUIDADE?

Por uma simples casualidade nos veio ás mãos o numero do «Jornal do Commercio» que traz o primeiro artigo da replica que o Dr. Pinto da Rocha se propôz oppor ao Dr. Miller de Campos.

Não acompanhámos, porque absolutamente não nos interessava em causa alguma, a polemica travada entre os dous conspicuos membros do partido castilhista; assim é que não lemos as 33 cartas que diz o Dr. Pinto da Rocha ter dirigido no seu corregional. Mas, quando o ceasáro nos por debaixo dos olhos o artigo a que acima alludimos, não podemos deixar de lê-lo, e, não sabemos por que estranha associação de ideias, após a sua leitura, nos lembramos do *nojo* e do *desprezo* com que S. S. houve os maragatos por occasião da celebre EXPLICAÇÃO NECESSARIA do Sr. Toscano!

Nunca admiraremos de mais a força de vontade com o Dr. Pinto da Rocha conseguiu recalcar, durante perto de dous annos, a indignação que lhe fervia n'alma antes de romper com o seu corregional Dr. Conrado.

Muito pode o amor ao partido, com efeito!

Foi uma verdadeira via sacra, uma extensa rua da amargura a que percorreu S. S., antes de tomar a resolução que lhe dictava a dignidade pessoal, e a que o impelliam os seus sentimentos de filho extremoso!

Só um coração de pedra deixará de enternecer-se ante um tal supplício!

O Dr. Pinto da Rocha abriu su'alma, primeiramente ao Sr. Desembargador Flores, depois ao Dr. João Abbott, depois ao Dr. Cassiano do Nascimento, depois ao Dr. Borges de Medeiros, e, finalmente, levando a cruz ao cimo do seu calvario, num arranco de coragem, levou suas quicinas ao supremo arbitrio das questões partidárias, ao Dr. Julio de Castilhos...

Em cada uma dessas estações a alma manguada do Dr. Pinto da Rocha, consolada com as promessas de prompta e amigável intervenção, cobrava alento para suportar por algumas vezes aquelle martyrio a que o amor ao partido o sujeitava, e de cada vez esperava a regeneração do seu corregional, a cuja missão política, no Rio Grande S. S. não queria levantar obstáculos com o seu rompimento, como S. S. mesmo confessou.

(O que não podemos compreender é como agora faz o Dr. Pinto da Rocha cavallo de batalha contra seu corregional, dos desmandos por este praticados: pois não eram estes desmandos condicão indispensável à missão política do Dr. Conrado?)

Causa, porém, digna de nota: a cada uma das intervenções amigáveis e valiosas a que recorría a vítima, os ataques á sua honra redobravam de intensidade! (E' o Dr. Pinto da Rocha quem o diz.)

Oras, em vista de tal asserção, si o Dr. Pinto da Rocha não está convencido de que escreve para becos, forçoso será passar-lhe um diploma que o colloque na categoria desses pobres de espírito...

Pois será crível que S. S. admitta de boa fé que o Dr. Conrado depois de ouvir as admoestações do Dr.

Administrador: A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUM. 1345

DI-FEIRA

20 DE FEVEREIRO DE 1902

DIRECTOR: PAULINO VARES

Castilhos continuasse no mesmo caminho? Pois não conhece o Dr. Pinto da Rocha, por experiência própria, o irresistivel poder suassorio de que dispõe o grande chefe? Pois há lá no seu partido quem não se curre submissa á logica do eminentíssimo chefe e amigo quando este faz uso de sua eloquencia no interesse de sua grey? Não teve elle o dom de convencer a S. S. que era inopportuna a sua retirada da redacção do orgão oficial, quando S. S. tão fundamentalmente magoado se mostrou com aquella transcrição com quo a «Federacão» se fez solidaria com o «Rio Grandense» nos insultos dirigidos ao honrado progenitor de S. S.? Pois então, depois de ter passado por semelhante prova, pôde o Dr. Pinto da Rocha crer que fosse baldado o empenho do *el-supremo* para quo o Dr. Conrado mudasse de rumo?

E' fazer tacitamente um juizo, a nosso ver, honrosissimo, para a independencia do carácter do Dr. Conrado, que será então tudo quanto queira o Dr. Pinto da Rocha, menos um *subserviente*, como outros que conhecemos, que a tudo se submettem para não desagraddir o amo, até que este, enojado, os expulse de sua presença.

Para quem conhece o que é o partido castilhista e o Dr. Julio de Castilhos, duas soluções se deparam ao caso do Dr. Pinto da Rocha com o Dr. Conrado.

De duas, uma: ou o Dr. Castilhos não fez uso da sua autoridade e de sua persuasiva logica junto ao Dr. Conrado, e neste caso... (o Dr. Pinto da Rocha que tire a ilação que se evidencia) ou o fez, e, nesta segunda hypothese, confessará o Dr. Pinto da Rocha que o Dr. Conrado é um forte, muito mais forte do que S. S.

Sem dúvida, muito mais forte; porque resistiu a um poder a que o Dr. Pinto da Rocha curvou-se submisso, com sacrifício de sua altivez, e recalcando no íntimo d'alma os generosos impulsos do amor filial, com o que deu expansão aos seus sentimentos de *nojo* e de *desprezo* pelos adversarios, victimas expiatorias do mal estar de sua consciencia na situação em que se collocara S. S.

Outra ingenuidade do Dr. Pinto da Rocha: — chamar a atenção do Dr. Castilhos para as suas 33 cartas dirigidas ao Dr. Conrado! Julgais então, Dr., que o vosso grande chefe e eminentíssimo amigo ignora a minima das presas do vosso digno corregional intendente do Rio Grande?

Ora, Dr., não julgueis tão pouco perspicazes vossos leitores e patriotes...

Estesjs previam que vos havia de suceder o que vos está sucedendo, e o previam desde o dia em que aceitastes a EXPLICAÇÃO NECESSARIA do Sr. Toscano, honrando-nos a nós, os maragatos, com o vosso *nojo* e o vosso *desprezo*.

E, estamos certos, conhecemos, tão bem como nós, o Dr. Castilhos.

empregados a tiros. Prélo, máquinas e utensilios picados. Acto vandalismo atribuído sub-chefe polícia Firmino Paula, pessoa intimamente ligada ao Município, a quem o Município faz oposição constitucional. Não commento. Não tendo garantias, responsabilizo governo Estado, autoridades locaes pela minha vida.—*José Gabriel.*

Achando-se ainda suspensa a publicação d'A Reforma, peço ao interator O Canabarro, que com tanto desprendimento e valor tem sabido defender a causa dos oprimidos, o obsequio de publicar estas linhas como um protesto no acto de verdadeira selvageria, praticado contra um jornal que também estava defendendo os direitos e liberdades dos nossos patrícios.

Como se vê, o coronel José Gabriel atribui ao general Firmino de Paula o attentado brutal, praticado contra o seu jornal.

Não conhecemos ainda os motivos pelos quais os inimigos do coronel José Gabriel animaram-se a fazer o que fizeram, naturalmente inspirados nos sublimes ensinamentos do honrado governo que temos. Portanto, vamos aguardar os pormenores sobre o facto.

São tantos os crimes, tantas as violências, attentados e judiarias commetidos em nome da lei e da benemeritada república que nos deram os fogosos presidencialistas, os fervorosos defensores desse presidencialismo garantidor de todos os barbarismos, que nada mais resta ver.

Empastellar um jornal, assassinar um cidadão, garantir a impunidade a um criminoso e encarcerar um inocente, são causas tão naturaes neste presidencialismo *aberrado*, que nem o coronel José Gabriel, nem eu, devemos estranhar.

Desde o dia 15 de Novembro de 1889, que é esta a sorte deste infeliz povo, e ainda ha quem queira sustentar que o mal está nos homens e não na forma de governar.

Que poderá o coronel José Gabriel esperar da justiça castilhista que temos neste pobre Rio Grande?

A punição dos criminosos e a indemnização do seu prejuizo?

Mas, onde está a lei que garante isso?

Admittindo-se mesmo que essa lei exista, haverá quem a execute?

Ainda agora, não estamos vendo como procede o governo do Sr. Julio de Castilhos com o corpo medico desta capital?

Querem prova mais evidente do seu despotismo?

O coronel José Gabriel, que é experiente e conhecedor dos homens que governam a infeliz Cruz Alta, devia contar certo com o empastellamento do Município e com alguma causa mais, que já foi ensaiada por occasião da distribuição daquelles celebres boletins, datados de 1º. e 6 de Abril do anno p. fin.

Só esses boletins dão a medida dos homens que governam aquella terra, que é uma terra conquistada, como dizia o general Firmino, ha um anno mais ou menos, no hotel de France, no café America e nas ruas desta capital.

O coronel José Gabriel que é bastante experiente e conhecedor das causas politicas da sua terra, devia contar certo com essa violencia, e mais do que isso—com a sua eliminação.

O general Firmino foi nomeado chefe político na Cruz Alta, precisa fazer partido sem estorvo e o coronel José Gabriel conservou o seu prestígio e mostrou quo sabia lutar sem esmorecimentos:

Mas... eu estou vendido um dedo no empastellamento do Município, eu estou vendido uma causa, que será esclarecida com pouca demora, talvez.

O melhor será deixar o barco correr e esperar pelo dia que vem depois do outro dia, porque a verdade aparecerá, e mais uma vez ficará provado, que poucos são os que sabem viver sem as garantias do *fin de siècle*.

Para chegar á presença do Dr. Julio de Castilhos e conseguir alguma causa, o caminho é esse, e o primeiro passo está dado.

Infeliz república!

Em outros tempos, para ser-se chefe político em uma localidade, era mister muitos annos de trabalhos muitos annos de bons serviços e muita confiança do partido A ou B.

Si não tivessemos hoje o processo summarissimo inventado pelo Dr. Julio de Castilhos, que nomeia chefes para as localidades, o general Firmino já estaria convencido que ali só pode ser chefe político na Cruz Alta, porque o seu partido não o quer como tal.

Só mesmo apoiado nos soldados da brigada e commettendo violencias de toda ordem, inclusive a de mandar chamar á sua casa cidadãos respeitaveis e estimados daquelle povo para injuriar os eravelmente, o que fez aos meus distinguidos amigos Alfredo Brenner e Feliz Porciuncula—o General Firmino poderá ser chefe na Cruz Alta.

Mas, não estará ainda na memória de todos o que se passou naquela pobre terra, no dia 23 de Agosto ultimo, por occasião das exequias do conselheiro Gaspar Martins?

Em quasi todas as cidades e vilas do Rio Grande do Sul resarase missas por alma do grande chefe do meu partido e não houve quem tivesse a coragem de faltar com o devido respeito a um brasileiro, cuja morte não era sentida por um partidário soniente, mas por um povo inteiro e por uma Patria, que elle serviu com inexcusável patriotismo e amor.

Em parte alguma foi desrespeitado o Templo Sagrado, em parte alguma foram perturbadas as famílias, o povo, que enchiham as Igrejas para tributar as homenagens de sua amizade e gratidão ao grande morto.

Só a pobre Cruz Alta teve a infelicidade de assistir um conflito na Igreja, onde compareceu o General Firmino de Paula, acompanhado dos seus soldados e alferes para perturbar, para provocar patrícios desarmadados.

Como, pois, estranhar o empastellamento de um jornal que combatia o despotismo que nos opprime, que defendia os direitos dos seus cidadãos e protestava contra as selvagerias commetidas naquelle desventurada terra?

O empastellamento do Município será mais uma gloria para o castilhismo, mais uma vitória para o presidencialismo desta malfadada república, e o Coronel José Gabriel que agradeça ao bondoso Deus o muito que lhe deve pela sua salvação.

Ha muitos dias que não leio o Município, como não tenho lido outros jornais que tão endereçados a

min, mas quo não chegam ás inúteis mãos.

Não sei, pois, o quo houve, o quo publicou a valente folha serrana, quo provocou o brutal attentado do que foi vítima.

Desgraçada república!

Nem ao menos uma lei para punir os excessos da imprensa, encontra-se no código criminal deste infeliz presidencialismo!

Sim, si o Município abuzou, si injuriou ou caluniou alguma autoridade, justo era que respondesse pela falta commetida, justo era que o responsávelasse, quo o punisse com a lei.

Mas o castilhismo que nos governa já comprehendeu que o caminho que o conduz ao coração do Dr. Julio, é o da violencia, do arbitrio e do crime e—segue a sua marcha.

Infelizmente, porém, ainda ha quem entenda que devemos cruzar os braços e olhar com indiferentismo o que se passa, como o meio unico de evitar a má vontade e o ódio dos poderosos do dia; ainda ha quem pense que é loucura combater isso que ali está cobrindo-nos de vergonha.

Certo de que o coronel José Gabriel continuará a combater o despotismo que nos opprime, peço-lhe para aceitar a fraca solidariedade de um rio-grandense que sabe sentir os males da sua Patria, como sabe fazer justiça aos que lutam pela liberdade dos seus patrícios.

Não posso deixar de sentir o que acaba de sofrer o valente Município, que tantas vespas tomou a defesa dos meus co-religionarios perseguidos, que tantas vespas protestam contra as provocações que me eram dirigidas, na Cruz Alta, ha bem pouco tempo ainda.

P. Alegre, 31 de Janeiro de 1902.
Julio Magalhães.

ECHOS DA MULTIDÃO

X

Falta-nos finalmente a unidade comercial e a unidade financeira, isto é, os factores indispensaveis á unidade administrativa, os elementos capitais de um governo responsável, as condições de ordem no sistema economico, os instrumentos de harmonia no regimen fiscal.

Sem essas unidades ha tudo, menos governo. Nem a faroza do presidencialismo, nem os quitutes do parlamentarismo ajudariam a digerir o guizado federativo.

Pondo em confronto as instituições universaes, reunidas por Dantes, nado encontro de igual ou que de longe se pareça com a mixordia ferida na paella, onde cada constituinte lançou um tempero ao sabor do seu paladar.

De envolta com retalhos mal esolididos das mais conhecidas constituições republicanas, introduziram por conta propria ingredientes suspeitos, molhos originais, e, tudo mexido, serviram á nação o famoso prato que de anno em anno em mais transforma suas funções gastricas.

O direito quo se arrogaram os Estados de tributar as produções uns dos outros, a faculdade conferida nos tres poderes administrativos da União, de usufruirem cumulativamente as mesmas fontes de renda, o exercicio da autonomia, levado até o dislate, sem um freio regulador, sem um tribunal de fiscalização que sirva de contrapeso á ig-

ELIXIR DIGESTIVO

PREPAREDADO PELO PHARMACEUTICO
ANTONIO LEIVAS LEITE

Pepsina, acido chlorhydrico, genciana, cascara de laranja e condurango.

Este preparado, devido a sua pureza e rigorosa dosegem, tem merecido grande acclamação de illustrados médicos desta cidade, quo o prescrevem no tratamento da gastralgia, digestão difícil, anciadade após a refeição, dores de cabeça, somnolência e vomitos das senhoras grávidas.

Depositos—nas drogarias de Petrópolis e no Livramento—Pharmacia Andrade. (Junho 2) N.11

norância e aos desmandos dos governos regionaes, a influencia doas forças oppostas retardando o progresso, que deve ser a resultante doas forças concorrentes; a profundia anarquia no terreno dos impostos cobrados mais de uma vez sob denomiuações diversas, a ausencia absoluta das garantias do contribuinte em face das tyrannias quo o exploram; a guerra dos interesses reciproclos, a falta de concordancia geral, a independencia das cellulias, tudo isso contribui podrosamente para a formação das crises, para o desanimio dos fabricantes, para os embargos da circulação, para a ruina do credito, para a irresponsabilidade administrativa, para a inconsciencia do governo, para o desequilibrio social, para a destruição en sim de todas as forças reparadoras da natureza.

Aos artificios dos planos financieros, arquitectados no gabinete, com despesa de alicerce economico, ao melhoreamento apparente da situação, á gymnastica dos algarismos, aos artigos encomiasticos da imprensa, oppõem os acontecimentos o libello da fome, a falecência geral, a falta de trabalho, trindade sinistra da miseria publica.

Foram fechados á esperança as mais estreitas passagens. Cada qual, urgido pelas necessidades da familia, procura emprego á sua actividade, e por toda a parte encontra reusas formes, corações inquietos, cofres vazios, promessas para o futuro, convicções desfidas, corações abatidos.

Parceiro inacreditavel que num paiz novo, pujante de recursos, o capital e o trabalho sintam diariamente restringir-se o campo de suas operações.

Depois de matarem tudo, para enxarlo de escarnio, pretendem esconder os cadáveres sub um tapete de flores. Palavras não destroem angustias, não mitigam dores, não sustêm dispens

periodo de dez anos, chamou-se pomosamente República Federalista.

Não merece viver uma instituição que tais resultados produziu e leva a afirar a responsabilidade de seus erros sobre o régimen passado.

Que papel lhe coube então?

O fim da mudança era melhorar nossas condições morais e materiais; a angústia, a vida de progresso, acitara sinceramente a fórmula de governo, na presumção de que esta viria traduzir em realidade as promessas da propaganda.

Recebeu uma patrícia unida, herdou uma situação calma, um tesouro repleto, o crédito firmado; não encontrou resistência síniais de sua incapacidade e intolerância mais tarde provocaram.

Pois bem: longe de conservar a herança sagrada, desenvolver os recursos do solo e promover a riqueza da sociedade, o gasto de seus esforços foi aplicado à dissolução dos nossos vínculos, ao desbaratamento do patrimônio público, ao luxo das representações.

Em favor da agricultura, das indústrias e do comércio, as três bases da fortuna geral, pouco ou coisa alguma fiziam; no contrário, perseguiram-nos todos os lados, tiraram-nos o estímulo, absorveram nossos lucros, reduziram-nos a última extremidade, e depois abandonaram-nos cruelmente... aí lhe da seleção.

Outra, províncias e municípios queixavam-se com razão da falta de recursos para atenderem nos serviços propriamente regionais.

Ocupado com as linhas geradoras da administração, o governo da monarquia, absorvente em demasia, odiava as necessidades urgentes das pequenas circunstâncias, distribuía caprichosamente suas roupas, conforme o valor eleitoral dos padrinhos, não podia mesmo conhecer em detalhes justas aspirações do povo disseminado por seu território vastíssimo. Desto modo a centralização ferrecha, no mesmo tempo que sugeriu a sombra de suas responsabilidades, em vez de desencarregar cautelosamente uma parcela sobre os governos locais, enfraquecia o seu sistema, tornando-o alvo único da odiosidade dos descontentes.

Ela substituiu o princípio de uma superintendência salutar pela usurpação absoluta das funções específicas de cada orgão.

Sobreveiu a reação, infelizmente exagerada. Das províncias fez a República Estados soberanos, os municípios republiquetas independentes.

Nenhum laço, nenhuma tutela. Prejudicando o exército, a marinha, a defesa nacional, a instrução, o crédito, a harmonia das forças econômicas, a União despojou-se loucamente das unidades indispensáveis ao exercício de sua soberania, fracionou-as em pequenas patrícias politicamente emancipadas a toda a responsabilidade no conjunto do trabalho financeiro, de todo a subordinação aos interesses da collectividade, de todo o concurso no governo e conservação dos bens patrimoniais, de toda a solidariedade na defesa dos interesses comuns, e dotou-as largamente com recursos de dez ou vinte vezes superiores, afim de atenderem diretamente a seus negócios.

Parciais nos reformadores que esses auxílios seriam as fontes de uma prosperidade geral, convergindo para o prestígio e grandeza da nacionalidade.

Que aconteceu? Que usou fazer de seus poderes extraordinários? Estamos vendo, Municípios e Estados arrastam-se na pobreza, isolam-se no egoísmo bestardo de interesses mal comprehendidos e sacrificam o crédito nacional ao descredo em que calham.

Entrecincherados no reduto da autonômia, a salvo de compromissos entre si, sob o domínio de oligarquias apoiadas umas às outras para a exploração dos cargos administrativos, livres de qualquer fiscalização

que os contenha na órbita de suas atribuições, aliás excessivas, os Estados e municípios, a braços contumaciam com dificuldades oriundas de uma má gestão, depredada a fortuna particular, anarquizam o régimen geral das finanças, invadem a competência tributária um dos outros, perseguem-se mutuamente com impostos, ouoram a produção, levantam palácios, cream despesas superflusas, embargam o livre trânsito das mercadorias, estabelecem alfândegas exaurientes, que pareceria com a de governo, na presumção de que esta viria traduzir em realidade as promessas da propaganda.

Recebeu uma patrícia unida, herdou uma situação calma, um tesouro repleto, o crédito firmado; não encontrou resistência síniais de sua incapacidade e intolerância mais tarde provocaram.

O povo longe de conservar a herança sagrada, desenvolver os recursos do solo e promover a riqueza da sociedade, o gasto de seus esforços foi aplicado à dissolução dos nossos vínculos, ao desbaratamento do patrimônio público, ao luxo das representações.

Em favor da agricultura, das indústrias e do comércio, as três bases da fortuna geral, pouco ou coisa alguma fiziam; no contrário, perseguiram-nos todos os lados, tiraram-nos o estímulo, absorveram nossos lucros, reduziram-nos a última extremidade, e depois abandonaram-nos cruelmente... aí lhe da seleção.

Outra, províncias e municípios queixavam-se com razão da falta de recursos para atenderem nos serviços propriamente regionais.

Ocupado com as linhas geradoras da administração, o governo da monarquia, absorvente em demasia, odiava as necessidades urgentes das pequenas circunstâncias, distribuía caprichosamente suas roupas, conforme o valor eleitoral dos padrinhos, não podia mesmo conhecer em detalhes justas aspirações do povo disseminado por seu território vastíssimo. Desto modo a centralização ferrecha, no mesmo tempo que sugeriu a sombra de suas responsabilidades, em vez de desencarregar cautelosamente uma parcela sobre os governos locais, enfraquecia o seu sistema, tornando-o alvo único da odiosidade dos descontentes.

Ela substituiu o princípio de uma superintendência salutar pela usurpação absoluta das funções específicas de cada orgão.

Sobreveiu a reação, infelizmente exagerada. Das províncias fez a República Estados soberanos, os municípios republiquetas independentes.

Recebeu uma patrícia unida, herdou uma situação calma, um tesouro repleto, o crédito firmado; não encontrou resistência síniais de sua incapacidade e intolerância mais tarde provocaram.

O povo longe de conservar a herança sagrada, desenvolver os recursos do solo e promover a riqueza da sociedade, o gasto de seus esforços foi aplicado à dissolução dos nossos vínculos, ao desbaratamento do patrimônio público, ao luxo das representações.

Em favor da agricultura, das indústrias e do comércio, as três bases da fortuna geral, pouco ou coisa alguma fiziam; no contrário, perseguiram-nos todos os lados, tiraram-nos o estímulo, absorveram nossos lucros, reduziram-nos a última extremidade, e depois abandonaram-nos cruelmente... aí lhe da seleção.

Outra, províncias e municípios queixavam-se com razão da falta de recursos para atenderem nos serviços propriamente regionais.

Ocupado com as linhas geradoras da administração, o governo da monarquia, absorvente em demasia, odiava as necessidades urgentes das pequenas circunstâncias, distribuía caprichosamente suas roupas, conforme o valor eleitoral dos padrinhos, não podia mesmo conhecer em detalhes justas aspirações do povo disseminado por seu território vastíssimo. Desto modo a centralização ferrecha, no mesmo tempo que sugeriu a sombra de suas responsabilidades, em vez de desencarregar cautelosamente uma parcela sobre os governos locais, enfraquecia o seu sistema, tornando-o alvo único da odiosidade dos descontentes.

Ela substituiu o princípio de uma superintendência salutar pela usurpação absoluta das funções específicas de cada orgão.

Sobreveiu a reação, infelizmente exagerada. Das províncias fez a República Estados soberanos, os municípios republiquetas independentes.

Recebeu uma patrícia unida, herdou uma situação calma, um tesouro repleto, o crédito firmado; não encontrou resistência síniais de sua incapacidade e intolerância mais tarde provocaram.

O povo longe de conservar a herança sagrada, desenvolver os recursos do solo e promover a riqueza da sociedade, o gasto de seus esforços foi aplicado à dissolução dos nossos vínculos, ao desbaratamento do patrimônio público, ao luxo das representações.

Em favor da agricultura, das indústrias e do comércio, as três bases da fortuna geral, pouco ou coisa alguma fiziam; no contrário, perseguiram-nos todos os lados, tiraram-nos o estímulo, absorveram nossos lucros, reduziram-nos a última extremidade, e depois abandonaram-nos cruelmente... aí lhe da seleção.

Outra, províncias e municípios queixavam-se com razão da falta de recursos para atenderem nos serviços propriamente regionais.

Ocupado com as linhas geradoras da administração, o governo da monarquia, absorvente em demasia, odiava as necessidades urgentes das pequenas circunstâncias, distribuía caprichosamente suas roupas, conforme o valor eleitoral dos padrinhos, não podia mesmo conhecer em detalhes justas aspirações do povo disseminado por seu território vastíssimo. Desto modo a centralização ferrecha, no mesmo tempo que sugeriu a sombra de suas responsabilidades, em vez de desencarregar cautelosamente uma parcela sobre os governos locais, enfraquecia o seu sistema, tornando-o alvo único da odiosidade dos descontentes.

Ela substituiu o princípio de uma superintendência salutar pela usurpação absoluta das funções específicas de cada orgão.

Sobreveiu a reação, infelizmente exagerada. Das províncias fez a República Estados soberanos, os municípios republiquetas independentes.

Recebeu uma patrícia unida, herdou uma situação calma, um tesouro repleto, o crédito firmado; não encontrou resistência síniais de sua incapacidade e intolerância mais tarde provocaram.

Bitter Puyastier

DE
REFUTACION UNIVERSAL

Vesta en el Rio de la Plata 8500 cajones al año.

Cuidado con las imitaciones y falsificaciones los

Productos Baratos son mendigos ladinos

IMPORTADORES : SERÉ, LARDORE & C.

— MONTEVIDEO — N. 53 J.26

Militares

Foi transfrido o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao serviço no 31º de infantaria, o tenente Miguel Archangel Tenorio de Albuquerque, promovido por decreto de 31 de Janeiro ultimo.

Foram transferidos: o 10º de infantaria para o 11º, de mesma arma e alferes José Augusto Caldas.

Foram classificados: no 10º de cavalaria, o tenente André Leon Padua Fleury, que roteou ao

ZAPATERIA DE ROMA

— DE —
JUAN CRISCO

premiada en la ultima exposicion de P. Alegre

EN ESTA ACREDITADA CASA ENCONTRARÁ EL PÚBLICO
TODO CUANTO BUSQUE DE BUENO, SOLIDO, ELEGANTE,
MODERNO Y BARATO EN EL RAMO.ESPECIALIDAD EN CALZADOS DE MEDIDA, TANTO PARA
HOMBRES COMO PARA SEÑORAS.

CALLE 29 DE JUNHO

SANTA ANNA DO LIVRAMENTO

N. 35

!! A GUERRA CHILENO ARGENTINA !!

Estando estas duas potencias promptas à lançarem-se a uma guerra sem quartel para disputarem-só um pedaço do espinho o andino, é inquestionável que outras nações sul-americanas estão propensas a verem-se envoltas na contenda e sofrer os rigores dessa guerra sanguinolenta, que dará por consequência imediata a carestia em tudo aquilo que é mais necessário e indispensável para o sustento e bem-estar da população em geral.

Para evitar esto flagelo — à portas, a afamada e acreditada casa de comércio de

SALVADOR GOMEZ

resolvem pôr ao alcance de todos os bôlgos, o immenso sortimento da sua casa comercial, fazendo ao público uma natural rebaixa nos já baratinhos preços de todos os seus artigos.

Para facilitar à sua freguesia o proveito de todas as vantagens já enumeradas, a casa de SALVADOR GOMES, pôr em LIQUIDAÇÃO a maior parte de seu sortimento DOIS DIAS POR SEMANA — isto é — SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS.

Aproveitem esta liquidação que não se hão de arrepender.

RUA SARANDI
RIVERA

N. 17

HOTEL

ITALO ORIENTAL

dirigido por

JUAN FRANCHI

O proprietário deste novo hotel recentemente estabelecido nesta localidade, previu no publico em geral e em particular aos Srs. viajantes que no seu hotel encontrarão — além da excelente e já bem conhecida COSINHA — os melhores e mais confortáveis COMODOS, — mesmo para famílias, — assim como boas estrebarias e alimentação para animais.

Dispõe de uma longa prática neste ramo de negoço, o proprietário do novo HOTEL ITALO ORIENTAL não tem competência no esmerado tratamento e excelente serviço para com os Srs. hóspedes e fregueses em geral.

Preços também sem Competência

RUA ITUZAINGÓ, ESQUINA MONSENHOR VERA

RIVERA

N. 31

GRANDE BAZAR DE CALÇADOS

— DE —

MILAN Y OTEIZA ZUBIZAR

Rua Sarandi, à meia quadra da linha divisoria, onde estere o

CLUB URUGUAY

A revolução de pés provocada pelo simples anuncio da abertura deste GRANDE BAZAR tem posto em aperitos nos seus sympathycos proprietários.

O povo amotinado, entrou à saques no novo local mesmo em obras, e encheu os bolsos dos afortunados proprietários, com douradas e relutantes moedas, e arrasou depois todas as existências, sem exceção. Todas as classes pagaram seu tributo aos pés dos revolucionários.

Como consequencia de tão intempestivo movimento, o socio Sr. Milán, se escapou pelo trem do dia 6 para Montevideo, com o objecto de COMPRAR UM SEGUNDO SURTIDO para poder abrir a casa, para que as prateleiras não apareçam vazias.

Em vista desto acontecimento, que promete repetir se, pois o publico rodeia a todas as horas o GRANDE BAZAR, em procura de botinas, botas, polonezas, sapatos etc., etc., os Srs. MILÁN ZUBISAR propuseram-se abrir seu ARSENAL DE CALÇADOS, no mesmo dia que chegaram os oitocentos e deserto bairros cheios de LUVAS PARA OS PÉS que segundo telegramma, deve estar aqui pelo trem do horário (S.), para não ver-se no caso de ter que comprar o TERCEIRO SURTIDO antes da casa ser inaugurada.

No entanto, os iniciadores do pronunciamento, os chefes do motim, passeiam pelas ruas impunemente, lusindo as mais variadas e elegantes formas de calçados que jamais se tenham visto, dando graças a Deus e a Milán e Oteiza, porque desde que usam calçados do GRANDE BAZAR já não tem CALLOS nem sentem REFLUXOS NAS TRÍPAS.

HOJE CHEGA O NOVO SORTIDO

AMANHÃ SE ABRE O GRANDE BAZAR

ALERTA REVOLUCIONARIOS!

N. 29

Alfaiataria
RIO GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 64

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam : especializado em Repes Granulos, preto e azul, gênero chinês, de diversos padrões, para todos os gastos e próprios para esta estação.

Em chapeos, gravatas e etc., tem sempre um grande e variado sortimento do que há de mais fino e moderno.

Possuo também habelis artistas que, com presteza e solidez, manufaturam toda o qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberaram vender seus generos são tão razoáveis que não tem competencia.

Venham e verificar-se-a.

LIVRAMENTO

Enfermidades da Matriz

Senhoras e moças que sofrem de Hemorrhagias, Flores Brancas, transtornos na menstruação, inchaço de ventre, etc. etc.

A SAUDE DA MULHER

PREPARADO POR

JOAQUIM LAGUNILLA

PHARMACEUTICO

Vos curará de tão incomodas como graves enfermidades, pois este medicamento é superior à Argentina, Apion, Apionil, etc. etc. porque reúne as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes : é superior a todos eles porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, calma e regulariza a menstruação; cura a leucorréa ou flores brancas, cura o catarral cervical, cura as inflamações do recte, etc. etc. por antigas e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL: — NA DROGARIA E PHARMACIA
ROCH CAPDEVILLE JAHN & Ca.

MONTEVIDEO

AGENTES: — JOÃO CAFFONE — RIVERA

N. 8

ELIXIR DE NOGUEIRA,

SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

Preparação do Pharmaceutico Chimico

JOÃO DA SILVEIRA SILVEIRA

CUIDADO!!! CUIDADO !!!

... E grande cautela com as imitações espúrias que por ahí andam espalhadas, sem o mérito e cíntio necessários.

Recomenda-se pois àqueles que fazem uso do referido preparado, quo quando pedirem, exijam sempre o nome do autor : Elixir de Nogueira do Silveira.

Primus inter pares dos depurativos ; aprovado pelas juntas do Higieno do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco e premiado nas Grandes Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

Depurativo do sangue por excellencia, tendo a sua fama no Brazil e nas repúblicas do Prata ha mais de 20 annos.

Milhares de curas atestam as suas virtudes anti-syphiliticas, provando-se com attestados de illustres clínicos e pessoas quo o tem experimentado.

Cura todas as molestias de feudo syphiliticas, como sejam : Rheumatismo, Fistulas, Gonorrhœas em qualquer periodo, Ulceras, Cânceros syphiliticos, Escrofularias, Impingens, Dartros, manchas e erupções da pele etc. etc.

Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Peçam, pois, o Elixir de Nogueira do Silveira.

N. 39

PELOTAS

PIA-NOS

Depósito de pianos, harmonius e instrumentos de toda classe

CA LOS OTT

25 DE MAIO 282 — MONTEVIDEO

Único agente das pianos de Schiedmayer. — Pianos fortes fabricas, Ronisch, Sprach, Otto e outros.

Pianos concertinas, portáteis, que, desarmados e collocados em uma caixa podem ser condizidos com facilidade por uma só pessoa.

A fabrica do pianos fortes de Schiedmayer aceita de receber o grande prêmio (grand prix) na actual Exposição Universal de Paris AGENTE PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E RIVERA

Rafael Rodriguez y Martin

RIVERA

N. 28

MISSAS

SOLEMNIDADES RELIGIOSAS, FESTAS DE IGREJA & ETC.

Contando com elementos competentes no concernente à parte vocal, musical e instrumental, previno-se aos que interessarem que deverão dirigir-se directamente ao maestro Anastasio Nascenti, Rua Conde de Porto Alegre n. 40 — no Livramento ou ao Reverendo Vigario Paracho — em Rivera.

N. 32

O grande remedio!
O ESPECIFICO INFALLIVEL

Especifco anti-syphilitico de CLARK

Cura radical e definitivamente todas as formas de envenenamento do sangue.

A syphilis primaria, secundaria e terciaria é por elle curada e despolida do sistema organico.

Cura para sempre a SYPHILIS TERCARIA, doenças da GARGANTA, ERUPÇÕES antigas ou recentes, dores nos OSSOS, GLANDULAS ENFARTADAS, INFLAMADAS, OU SUPPURANTES, CORRIMENTO DOS OUVIDOS, MÃOS RACHADAS, qualquer quo seja a duração dessas molestias.

Este grande remedio CURA RADICALMENTE mesmo quando qualquer outro tratamento tenha fallido.

Não sua composição não entra nenhum veneno MINERAL mas exclusivamente substancias vegetais innocentes. O seu uso não obriga o doente a dieta nenhuma, nem a qualquer alteração nos seus costumes e occupações.

Garantimos que este especifco é infallivel !

Encontra-se em todas as drogarias e pharmacias principaes, em qualquer parte do mundo.

Dirijam-se á

Clark Specifico

N. 140 East. 30 th. Street.

New-York, America do Norte.

N. 7

JOÃO BOTTARO & F.

Grande loja de malhados, ferragens, correaria e padaria

Este importante estabelecimento acaba de ser reaberto na noite expressamente edificada para elle, e ampliado consideravelmente, não pouRANDO, os seus proprietarios, sacrifício algum, para elevar a altura dos melhores e mais importantes da sua classe ; proporcionando ainda aos seus favorecedores grandes vantagens e conveniencias :

GRANDE VARIEDADE,

BOA QUALIDADE

E EXCESSIVA BARATEZA

Alem dos artigos goraes comprehendidos nos ramos de negocio que este novo estabelecimento abrange, a casa conta com certas specialidades, como sor : — Conservas e vinhos italianos dos melhores e mais afamados.

Em ferragens, alem do grande sortimento geral, tem ferramentas para carpinteiros, uma extensa variedade de pinças e tintas, adoros funebres, arados, arames, e christas.

Em padaria, competentemente instalada e servida com limpeza elabora pão e bollachas com as melhores farinhas do paiz, garantindo o peso e a ceia.

RUA SARANDI ESQUINA FIGUEROA

RIVERA

ESTEVÃO DE LORENZI

Ferraria e carpintaria

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente a esses dois ramos de negocio

RUA 1º MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO

N. 30.

ELIXIR

— DE —

TURUBI COMPOSTO

PODEROSO TONICO — ESTOMACAL — RECONSTITUINTE

o grande purificador do sangue

RESTAURADOR DA SAUDE — FORÇA E VIGOR

Approvedo pela Directoria da Saude Publica da Capital Federal.

Premiado na Exposição Estadual de 1901

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

GARANTIDO SER PURAMENTE VEGETAL ! NÃO CONTEM MERCURO ! ARSENICIO ! IODURETOS !

Este elixir foi experimentado em hospitais com os mais surpreendentes resultados e é eficaz para a cura das affecções syphiliticas, Esclerofilia, Raquitismo, Ulceras, Fraqueza pulmolar, Anemia, Flores brancas, Debilidade geral, Tumores, Rheumatismos, Dartros, Impingens, Feridas e todas as impurezas do sangue, tendo sido evidentemente attestado por distintos medicos como os Drs. Diogo Alves Fortuna, Matta Bacellar, Requiao, Roeha Pitta, Ferrão, Espindola, Glycero, Abreu e Silva e por pessoas curadas.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

NA AGENCIA : — Pharmacia Andrade. — LIVRAMENTO

Nos fabricantes : — LEIVAS, REIS & C°. — Cidade do Rio Grande

N. 43